

O ovo partido

Era uma vez um homem que tinha uma filha e um criado. Um brasileiro apareceu e disse: “Deixe-me levar o seu criado até aquela montanha, onde tenho o meu dinheiro, porque receio ser roubado, e eu vou deixar uma boa recompensa”. Ele mandou o criado e, quando ele voltou, disse que queria casar-se com a filha do homem. O homem ficou zangado e disse: “Tu és muito atrevido! Eu sou muito gentil, porque seria melhor expulsar-te daqui. “Mas o criado disse: “Eu matei o brasileiro e tirei o dinheiro dele. Veja só!” E mostrou o dinheiro. “Eu vou dar-te a minha filha, mas tu tens que ir até ao local onde matou o brasileiro três vezes seguidas à meia-noite

e ouvir o que acontece.” O criado foi e ouviu uma voz que dizia: “Você vai pagar.” O homem perguntou: “O que você ouviu?” E o criado respondeu: “Eu ouvi dizer: ‘Você vai pagar’.” “Vás de novo e pergunta quando vais pagar”, disse o homem.

O criado voltou e a voz disse-lhe: “Dentro de trinta anos”. O homem disse: “Daqui a trinta anos, eu já não vou estar vivo. Podes casar-se com a minha filha.” O casamento foi realizado, como era esperado.

Trinta anos depois, dois mendigos foram pedir a ajuda na casa do homem. Enquanto eles entravam na casa, acidentalmente derubaram uma cesta de ovos e quebraram um deles. O dono da casa ficou zangado e os mendigos disseram: “Nós pagaremos pelo ovo, sabemos que vai custar uma moeda.” O homem respondeu: “Não é por causa disso. A roda da fortuna gira e, quando começa a girar para o lado ruim, pode causar desgraças. Eu dei a minha casa à minha filha há trinta anos e, desde então, não dei

esmolas nem tive perdas, exceto por este ovo!” Os mendigos deitaram-se para dormir e um deles disse: “Estás a dormir?” “Não, porque é que tu perguntaste?” “Vamos sair daqui; uma casa que não dá esmolas há trinta anos e, de repente, tem uma perda, algo ruim vai acontecer aqui.” O outro disse: “Mas onde vamos dormir? É tarde demais para procurar um lugar.” “Então, vamos esconder-nos atrás de uma parede.”

Eles saíram e ficaram perto da casa, atrás de uma parede. Durante a noite, ouviram um grande barulho e um deles disse: «Ouviste isso?» «Sim.» «Tenho certeza de que são as casas do nobre que estão a desmoronar.» Na manhã seguinte, eles não viram nada além de um grande buraco no lugar onde a casa costumava estar.

УПРАЖНЕНИЯ

1. *Ниже даны 5 утверждений. Если утверждение верное — поставьте плюс, если нет — исправьте, заменив одно неверное слово.*

- a) O criado matou o brasileiro.
- b) Trinta anos depois de o criado casar-se com a filha do homem, três mendigos chegaram à casa do homem.
- c) Os mendigos intencionalmente derubaram uma cesta de ovos.
- d) Os mendigos decidiram sair da casa do homem à noite.
- e) No final do conto, a casa do homem desapareceu.

2. *Вставьте пропущенные вопросительные слова и ответьте на вопросы по тексту.*

O que / Quem / Onde / Porque

1. _____ esconderam-se os mendigos depois de saírem da casa só homem.

2. _____ o homem ficou zangado com os mendigos?
3. _____ se casou com a filha do homem no início do conto?
4. _____ aconteceu com o criado depois de ele ir três vezes seguidas ao lugar onde ele matou o brasileiro?

3. *Подберите из текста антонимы к нижеперечисленным словам, запишите перевод антонимических пар:*

- a) bom
- b) calmo
- c) acolher
- d) a sorte
- e) levantar

4. *Сопоставьте персонажей сказки с их характеристиками из текста.*

o brasileiro	receava ser roubado
o criado	decidiu sair da casa do homem à noite

o homem	matou a pessoa
um mendigo	casou-se com o criado
a filha do homem	ficou zangado com o criado

ОТВЕТЫ

1.

a) +

b) Trinta anos depois de o criado casar-se com a filha do homem, dois mendigos chegaram à casa do homem.

c) Os mendigos acidentalmente derubaram uma cesta de ovos.

d) +

e) +

2.

1. Onde; atrás de uma parede

2. Porque; porque, na opinião dele, a roda da fortuna gira e, quando começa a girar para o lado ruim, pode causar desgraças

3. Quem; o criado do homem

4. O que; ele ouviu dizer: “Você vai pagar”.

3.

a) bom (хороший) — ruim (плохой)

b) calmo (спокойный) — zangado (злой, раздражённый)

c) acolher (приютить) — expulsar (изгнать)

d) a sorte (удача) — a desgraça (неудачa)

e) levantar (поднимать) — derrubar (сбивать)

4.

o brasileiro	receava ser roubado
o criado	matou a pessoa
o homem	ficou zangado com o criado
um mendigo	decidiu sair da casa do homem à noite
a filha do homem	casou-se com o criado

O menino e a lua

Era uma vez um pai que tinha um filho que, desde muito pequeno, costumava subir a um monte para olhar para a lua. Um dia, o pai aproximou-se dele e perguntou-lhe porque é que ele estava a olhar para a lua. O menino respondeu: “Porque a lua diz-me muitas vezes que o meu pai vai querer deitar água nas minhas mãos e eu vou recusar.” O pai foi para casa e contou à mulher o que o menino lhe tinha dito e ela respondeu: “Vejo que o nosso filho quer dizer que no futuro nós ainda vamos ser criados dele; o melhor é deitá-lo ao mar.” O pai foi buscar uma caixa grande, colocou o menino dentro e deitou-o ao mar. A caixa ficou três dias no mar até que chegou a uma terra muito

distante. Lá os pescadores viram esta caixa e pensaram que havia tesouros nela, por isso levaram-na ao rei. O rei mandou abri-la para ver o que havia dentro, e, quando ele viu o menino, disse que ele era muito lindo e que ele iria ser o seu filho adotivo.

O rei mandou educar o menino como se fosse um príncipe e, quando ele fez vinte anos, o rei deu-lhe o dinheiro para viajar com uma grande comitiva. Enquanto isso, o pai e a mãe do menino ficaram pobres e abriram uma estalagem para ganhar para a vida, mas eles sempre lamentavam o que tinham feito ao filho.

O príncipe chegou àquela terra onde viviam os seus pais e começou a viver na casa do seu pai, mas não o reconheceu. O pai chegou, aproximou-se do seu filho e começou a deitar água nas mãos do príncipe para ele as lavar, mas o príncipe recusou e o pai estremeceu. O príncipe viu isso e perguntou-lhe: “Porque é que estremecees quando me deitas água nas mãos?” O pai

respondeu-lhe: “Porque acabei de me lembrar que tive um filho que já morreu, agora ele teria a sua idade. Eu deitou-o ao mar porque um dia ele disse-me que eu iria querer deitar água nas suas mãos para ele as lavar e ele iria recusar.” “Mas o que é que eu tenho a ver com o teu filho?” respondeu o príncipe. “Não tem nada; você é o filho do rei e eu sou um pobre estalajadeiro.” O príncipe contou tudo ao rei e, depois de muitas perguntas e respostas, o príncipe percebeu que era filho do estalajadeiro. O estalajadeiro quis o seu filho viver com ele e com a sua mãe, mas o rei ordenou que eles fossem para o palácio, pois, após a sua morte, o príncipe teria de tomar o seu lugar como rei.

УПРАЖНЕНИЯ

1. *Ниже даны 6 утверждений. Если утверждение верное — поставьте плюс, если нет — исправьте, заменив одно неверное слово.*

- a) A caixa com o menino ficou dois dias no mar.
- b) Os pescadores levaram a caixa com o menino ao rei.
- c) O rei, ao ver o menino, disse que ele seria o seu criado.
- d) Os pais do menino nunca lamentavam o que tinham feito ao filho.
- e) O rei ordenou que os pais do menino fossem para o palácio.
- f) Após a morte do rei o príncipe tem de tornar-se estalajadeiro.

2. *Подберите из текста антонимы к нижеперечисленным словам, запишите перевод антонимических пар:*

- a) nunca
- b) antes